

Informativo PROEX

Edição 01 – Novembro/2017



22ª SEMEXT promove interação entre Academia e Comunidade



O intercâmbio entre as diferentes áreas do conhecimento por meio de ações extensionistas e a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade são, resumidamente, os principais objetivos da 22ª Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense (SEMEXT). O evento acontece há 21 anos, e desde 2002 integra as atividades da Agenda Acadêmica UFF. Em 2017, a Semana de Extensão ocorreu entre os dias 23 e 27 de outubro, no bloco F do Campus do Gragoatá, com as apresentações de trabalhos entre os dias 24 e 26.

A SEMEXT consiste na apresentação de trabalhos dos bolsistas vinculados às ações extensionistas cadastradas na PROEX, divididas entre oito áreas temáticas estabelecidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX): Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. De acordo com o técnico Edilson Pinheiro, coordenador da 22ª SEMEXT, o evento engloba diversas etapas que se iniciam meses antes das apresentações: “Foram mais de 400 ações de extensão inscritas, que resultaram em 308 trabalhos julgados por 142 avaliadores de mais de 80 instituições de ensino e pesquisa. A SEMEXT se inicia bem antes do evento, com o processo de seleção das ações de exten-

são cadastradas no Sistema de Informação e Gestão de Projetos do MEC (SIGProj), e a posterior avaliação dessas ações pela Câmara Interna da PROEX. Depois disso, começa a inclusão no sistema, que é aperfeiçoado a cada edição. A base desse sistema é também utilizada para toda a Agenda Acadêmica (são mais de 30 mil inscrições de participantes durante o evento).”

Todos os relatores de trabalhos em consonância com o edital da SEMEXT concorreram ao XV Prêmio Josué de Castro de Extensão. A premiação tem o objetivo de estimular a participação dos discentes da UFF nas ações extensionistas. Foram premiados os três melhores trabalhos em cada área temática, de acordo com a avaliação de bancas compostas por docentes e técnicos de nível superior da UFF (tanto ativos quanto aposentados), além de professores convidados de outras universidades, instituições de pesquisa e organizações federais e estaduais, tais como a UERJ, UFRJ, UNIRIO, UNISUAM, UNIVERSO, FAETEC, IFRJ, entre outras. A dinâmica das apresentações é composta por dez minutos para a realização da exposição dos relatores com posteriores cinco minutos para arguição dos membros da banca. A avaliação das apresentações dos relatores leva em conta cinco indicadores, de acordo com o edital: domínio do tema com capacidade

de expor de forma clara e objetiva; respostas satisfatórias à arguição; inserção do trabalho com a sociedade; demonstração da construção do processo socioeducativo baseado na autonomia, na reflexão crítica e habilidade de apresentar propostas; e apresentação do conteúdo visual de forma organizada, com adequação ao tempo determinado, sendo o critério de desempate estabelecido respectivamente a partir do primeiro indicador citado até o último.

Dentre as apresentações premiadas na área de comunicação está a da discente do terceiro período do curso de Jornalismo da UFF, Paula Beatriz Neiva. Relatora do projeto *BITS ciência: o desafio de divulgar a ciência e torná-la atrativa*, Paula participa pela primeira vez de um projeto de extensão, e conta que foi uma surpresa muito positiva para ela saber que ficou entre as melhores: “Eu fiquei muito feliz com a premiação. É resultado do que a gente faz. Representar um projeto de extensão que proporciona aos alunos de jornalismo a vivência do cotidiano da profissão foi muito gratificante pra mim. Queria ressaltar que esse prêmio não é só meu, mas de todos aqueles que colaboram para fazer o projeto *BITS Ciência* acontecer”. Sob a coordenação da professora Denise Tavares, a ação extensionista *BITS Ciência* existe desde 2012 e atua voltada para a divulgação científica na UFF.

A cerimônia de entrega do XV Prêmio Josué de Castro de Extensão aconteceu na sessão pública de encerramento da *Agenda Acadêmica*, no dia 27 de outubro, no auditório do Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Águas (NAB), no campus da Praia Vermelha. Segundo o Pró-Reitor de Extensão, professor Cresus Vinicius Depes de Gouvêa, a troca de conhecimento entre a academia e a comunidade é o fator mais importante dentro das propostas extensionistas. “A extensão possibilita que a universidade leve para as comunidades o conhecimento por ela desenvolvido, e que aprenda com essas comunidades. É um processo de aprendizagem mútuo”, afirmou.

Texto: Lucas Fonseca Rocha e Santhyago Camello
Fotos: Setor de Comunicação da PROEX

Técnico da PROEX é agraciado no prêmio Servidor Emérito da UFF



O prêmio *Servidor Emérito* é uma iniciativa da Universidade Federal Fluminense que tem por objetivo prestar o devido reconhecimento à dedicação e ao esforço de seus profissionais. Em 2017, a premiação – que existe há mais de 20 anos – foi dividida em

quatro categorias: Técnico-Administrativo Revelação (servidores com até cinco anos de trabalho na UFF); Técnico-Administrativo de Notória Excelência (a partir de vinte anos de efetivo exercício); Técnico-Administrativo Emérito para Servidor Aposentado; e Técnico-Administrativo Emérito Póstumo, essas duas últimas categorias para os servidores que contribuíram para a história da instituição.

Atualmente lotado na Pró-Reitoria de Extensão, o técnico-administrativo (engenheiro) Carlos Eduardo Faria Barroso foi agraciado com a distinção Técnico-Administrativo de Notória Excelência, em cerimônia ocorrida no dia 31 de outubro, no Teatro da UFF. Tendo atuado em diversas áreas e trabalhado com diferentes grupos dentro da Universidade, Barroso relembra com satisfação sua trajetória: “Já são trinta anos dedicados à UFF, sempre com a intenção de fazer um serviço bem feito. Temos

que trabalhar não só pela remuneração, mas também pela realização profissional”.

Indicado para a premiação por seus companheiros de PROEX, o agraciado valoriza a união de todo o grupo de servidores com quem trabalha e conta que, apesar das mudanças de funções e equipes ao longo dos anos, sempre esteve comprometido com a excelência no serviço. “A UFF hoje tem um grupo interessante de novos servidores, que estão dando continuidade com muito empenho a tudo o que vem sendo feito pelos mais antigos ao longo de todo esse período em que atuei. Naturalmente, as coisas precisam se renovar, mas todo o trabalho já realizado terá continuidade, e será aprimorado e adaptado aos novos contextos da Universidade e do país. Então, externo minha gratidão e a satisfação por ter sido homenageado ao grupo da PROEX, que me indicou. Afinal, esse é o resultado de um trabalho em conjunto”.

Informes



Todo o mês de dezembro: Exposição itinerante “Um olhar sociológico sobre os desastres”, no saguão da Biblioteca Central do Gragoatá (BCC).



06 a 08 de dezembro: “IV Encontro em Diversidade e Inclusão da UFF: entrelaçando conhecimentos”, no auditório Moacir Carvalho Gama, bloco F do campus do Gragoatá.



11 de dezembro: Mesa-redonda “Trabalho e aposentadoria: novos horizontes na envelhescência”, organizado pela ação extensionista Um novo olhar sobre a aposentadoria, que acontecerá às 16h, no auditório do bloco N (4º andar), campus do Gragoatá.



11 a 13 de dezembro: “I Simpósio sobre Autismo da UFF”, no auditório Moacir Carvalho Gama, do bloco F do campus do Gragoatá.